

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Secretário de Estado de Educação

- Professor Celso Otávio de Prado Kelly

Diretor do Departamento de Serviços Complementares

- Brigadeiro Alvaro Luiz da Cunha Barbosa

Diretor do Instituto de Educação do Excepcional

- Psicóloga Nilza Alheira Tartuce

Assessora

- Profª Dulce Helena Pimentel da Silva

Assessora

- Psicóloga Maria da Conceição de F. Freire

Secretária

- Técnica de Educação Flora B. de Albuquerque

O Instituto de Educação do Excepcional, criado pelo Decreto nº 20, de 18/6/63, é órgão do Departamento de Serviços Complementares, da Secretaria de Educação e se destina a promover todas as medidas que visem à assistência médico-psico-pedagógica do excepcional, desde a preparação do professor, e tendo como finalidade última a conquista da verdadeira integração do excepcional na sociedade.

O EEX se compõe de oito Seções e cinco Setores.

Tendo em vista a necessidade de entrosar os trabalhos destas Seções e Setores especializados, a atual Direção agrupou-as em quatro áreas distintas, mas estreitamente ligadas (organograma).

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO EXCEPCIONAL

ÁREAS DE AÇÃO

Formação de
Técnicos

Setor

- Formação e Trei-
namento de Pes-
soal

Pesquisa

Seção

- Pesquisas
 Sociais

Setor

- Pesquisas do
Mercado de Tra-
balho

Comunicações

Seção

- Intercâmbio e
Convênios

Assistência

Seções

- Avaliação e Triagem
- Medicina Especializada
- Psicologia
- Pedagogia
- Orientação Profissional

Setores

- Escolas Especiais
- Centros Ocupacionais
- Oficinas Protegidas

PLANO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA

A habilitação profissional do adolescente excepcional é realizada no EEX, numa ação conjunta de Escola-Empresa.

A preparação inicial do aluno para o estágio profissional está sob o encargo dos Centros Ocupacionais do EEX:

- Centro Ocupacional Jean Piaget

Rua Mata Machado, 15 - Maracanã

Direção - Prof. Martha Araci Luvizaro Nascimento

- Centro Ocupacional Maurício de Medeiros

Rua Emílio de Menezes, 230 - Piedade

Direção - Prof. Elizabeth de Mendonça Corrêa de Sá

- Centro Ocupacional Maria Montessori

Rua Ivo do Prado, nº - Campo Grande

(a ser inaugurado este ano)

Do plano, participam as seguintes Empresas:

- Indústria Gráfica:

. Bloch Editores S.A.

. Seção Gráfica do Departamento de Serviços Complementares da Secretaria de Educação.

. Serviço Gráfico da Fundação IBGE

. Seção Gráfica da Secretaria de Administração

- Indústria do Mobiliário:

. Seção de Móveis do Departamento de Serviços Complementares da Secretaria de Educação

. Vitoriosa Indústria do Mobiliário Ltda.

. Irmãos Horovitz Ltda.

. Benjamin Roitman Cia. Ltda.

. A Toca do Jacarandá

- Indústria de Colchoaria:

. Primex Com. e Ind. de Colchões e Estofados Ltda.

. Bayer Ind. e Com. de Colchões de Molas Ltda.

- Indústria de lâminas de Jacarandá:
 - o MABEZ
- Indústria de Decorações:
 - o Ind. e Com. Take Decorações Ltda.
- Indústria do Vestuário:
 - o Modas Emeeme Ltda.
 - o Moncri Confecções Ltda.
 - o Disdireta Ind. e Com. de Roupas Ltda.
 - o Milla Ind. e Com. de Roupas Ltda.
 - o Indústria e Comércio de Malhas Ltda.
 - o Malharia Iconaly
 - o Malharia Bourbom
 - o Confecções Sparta S.A.
- Indústria de Manutenção:
 - o Viveiro de Vila Isabel (Departamento de Parques)
 - o Horto do Caju (Departamento de Parques)
 - o Divisão Técnico-Industrial-Departamento de Engenharia-SUSEME
 - o Departamento de Vias Urbanas - Divisão Industrial - SURSAN
- Oficinas Mecânicas:
 - o Guanauto Veículos S.A.
 - o Oficina Mecânica do Serviço de Transportes do Ministério da Indústria e Comércio
 - o Oficina Mecânica do Ginásio Estadual Marechal Machado Bittencourt

Como resultado efetivo deste programa de integração, podemos apontar a elevada porcentagem de alunos dos Centros Ocupacionais que já estão em treinamento profissional nestas Empresas: 60% dos matriculados são estagiários.

O Grupo de Trabalho instituído pela Sr^a. Diretora do EEX, através da Ordem de Serviço nº 59-A, de 6 de agosto de 1968, é responsável pelos estágios dos alunos excepcionais no Mercado de Trabalho, sendo constituído pela seguinte equipe:

- Supervisor (Psicólogo)
- Coordenador (Pedagogo)
- Técnica de Pesquisas Sociais
- Técnica de Mercado de Trabalho
- Orientadora Profissional
- Pedagogo

(48)

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Secretário de Estado de Educação e Cultura

- . Professor Gonzaga da Gama Filho

Diretor do Departamento de Serviços Complementares

- . Doutor Paulo Franchini Mello

Diretor do Instituto de Educação do Excepcional

- . Psicóloga Nilza Alheira Tartuce

Assessôra

- . Professôra Dulce Helena Pimentel da Silva

Assessôra

- . Psicóloga Maria da Conceição de França Freire

Secretária

- . Professôra Flora Barroso de Albuquerque

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO EXCEPCIONAL

ÁREAS DE AÇÃO

Formação de
Técnicos

Setor

- Formação e Trei-
namento de Pes-
soal

Pesquisa

Seção

- Pesquisas
 Socialis

Setor

- Pesquisas do
Mercado de Tra -
balho

Comunicações

Seção

- Intercâmbio e
Convênios

Assistência

Seções

- Avaliação e Triagem
- Medicina Especializada
- Psicologia
- Pedagogia
- Orientação Profissio-
nal

Setores

- Escolas Especiais
- Centros Ocupacionais
- Oficinas Protegidas

~~O Instituto de Educação do Excepcional~~, criado pelo Decreto Nº 20, de 18/6/63, é órgão do Departamento de Serviços Complementares, da Secretaria de Educação e Cultura e se destina a promover tôdas as medidas que visem à assistência médico-psicopedagógica do excepcional, tendo como finalidade última a conquista da verdadeira integração do excepcional na sociedade.

O EEX se compõe de oito Seções e cinco Setôres.

Tendo em vista a necessidade de entrosar os trabalhos destas Seções e Setôres especializados, a atual Direção grupou-as em quatro áreas distintas, mas estreitamente ligadas (organograma).

Considerando, ainda, a diversificação das tarefas afeitas às Seções, em algumas delas foram criadas, em caráter oficioso, novos Setores para o desenvolvimento de objetivos específicos.

Tôdas as Seções e Setôres do EEX realizam mensalmente Centros de Estudos visando aquisição de informações novas, maior preparo e conhecimento das técnicas de trabalho que vão possibilitar atender com maior segurança os objetivos das Seções e Setôres.

O EEX realiza semestralmente uma Sessão de Comunicações a fim de que as diferentes equipes possam debater em conjunto os trabalhos que vêm realizando.

Sempre que o EEX se propõe realizar uma tarefa que fuja à rotina, é criado um grupo de trabalho composto de elementos daquelas Seções e Setôres diretamente interessados na tarefa.

Grupos de trabalho existentes no momento:

- Grupo de Trabalho do Boletim
- Grupo de Trabalho do Estágio dos Adolescentes
- Grupo de Trabalho da Supervisão da Experiência de Integração no Jardim de Infância Pierre Janet.

A) ÁREA DE FORMAÇÃO DE TÉCNICOS

As atividades desta área têm como objetivo dar cumprimento à Lei 812, nos seus artigos 77, 90 e 100, que determinou sejam os Institutos de Educação que se ocupem da formação e aperfeiçoamento de magistério de nível primário e prestar obediência aos Pareceres do ECOE (nº 179 3 183) que dão ao EEX atribuições precípuas quanto à especialização de magistério no campo do excepcional.

SETOR DE FORMAÇÃO E TREINAMENTO DE PESSOAL

Chefe: Professora Marlene Miranda Szelazek

Equipe: Professores Primários com especialização no campo do excepcional

Este Setor tem a finalidade de formar, especializar e aperfeiçoar pessoal no campo da educação do excepcional. Através dos diferentes cursos, atende ao professorado primário da Guanabara, do Ensino Particular e de outros Estados do Brasil.

Em face das necessidades apresentadas, na Área de Formação de Técnicos funcionam mais dois Setôres em caráter oficioso:

- Setor de Estágios: faz o planejamento e a supervisão dos estágios dos alunos-professores.

- Setor de Publicações: traduz, resume e faz adaptações necessárias da bibliografia especializada para uso dos alunos-professores; coordena a confecção e distribuição de apostilas das aulas ministradas.

CURSOS EXISTENTES

a) de Especialização

- para Professôres de Deficientes Mentais - supre as necessidades das classes especiais do Departamento de Educação Primária e das classes de deficientes mentais das Escolas Especiais.

- para Professôres de Deficientes Visuais - prepara professores itinerantes para atendimento de cegos e amblíopes das Escolas do Departamento de Educação Primária e das Escolas Especiais.

- para Professôres de Deficientes Físicos - prepara professores para o trabalho com crianças deficientes físicas das classes hospitalares do Departamento de Educação Primária e das Escolas Especiais.

- para Professôres de Deficientes da Audição - prepara professores para os núcleos de surdos do Departamento de Educação Primária e para Escolas Especiais.

- para Professôres de Adolescentes Excepcionais - prepara Professôres para atender aos adolescentes dos Centros Ocupacionais.

Todos os cursos de especialização visam o trabalho direto da professora com a criança. Aprendendo a conhecer e compreender melhor seus alunos, a professora está capacitada para proporcionar atividades que venham desenvolver as potencialidades de seus alunos, estimular a socialização, objetivando a integração do aluno na comunidade.

Êstes cursos têm a duração de um ano letivo, exigindo-se para matrícula o Diploma de Curso Normal.

b) de Formação

= Curso de Formação de Orientadoras de Classes Especiais - visa a formação de pessoal para orientar e supervisionar o trabalho dos Professores das Classes Especiais do Departamento de Educação Primária.

Este Curso tem a duração de três anos, sendo necessários, para matrícula, os seguintes requisitos: Diploma de Curso Normal, aprovação em Curso de Especialização do EEX e dois anos de regência em turma especial.

c) de Extensão

- Curso de Formação de Técnica de Educação Especial - com complementação do Curso de Orientadoras - visa preparar técnicos para planejar, orientar e fiscalizar o ensino especial da rede escolar particular.

- Curso de Terapeuta Ocupacional - complementação do Curso de Especialização para Professores de Adolescentes Excepcionais.

Estes cursos têm duração de um ano letivo.

Nos cursos são dadas noções de Psicologia, Sociologia, Estatística, Medicina, Pedagogia Terapêutica. As aulas são complementadas por estágio de observação e trabalhos práticos. São condições de aprovação: 75% de frequência às aulas, aprovação nas provas, execução integral dos estágios e apresentação de trabalhos práticos.

As aulas são ministradas em sala de aula especializada do EEX e por professores de outras entidades.

B) ÁREA DE PESQUISA

Apoiado em instrumentos de medida de caráter científico, o EEX se propõe a estabelecer normas de natureza assistencial ou profilática, reformular hipóteses de trabalho, conhecer das possibilidades que o meio oferece à adaptação, manutenção e integração do excepcional através pesquisas no campo da medicina, psicologia, pedagogia, sociologia e mercado de trabalho.

SEÇÃO DE PESQUISAS SOCIAIS

Chefe: Professora Ailde Carvalho Fernandes Ribeiro

Equipe: Professores Primários com especialização no campo da Sociologia.

A Seção de Pesquisas Sociais programa e realiza pesquisas sócio-econômicas tendo como finalidade a integração do excepcional. As pesquisas sociais permitem avaliar o desenvolvimento progressivo de ajustamentos cada vez mais complexos do excepcional na Família, na Escola, na Sociedade.

Cabe à Seção estabelecer normas de planejamento de todas as pesquisas do EEX a serem realizadas no campo da medicina, psicologia, pedagogia.

A Seção se incumbe do levantamento estatístico dos excepcionais do Estado, registro e encaminhamento interno dos candidatos inscritos no EEX para atendimento.

SETOR DE PESQUISAS DO MERCADO DE TRABALHO

Chefe: Professôra Lucia Maria Garcia Lima da Silva Pôrto

Equipe: Professôras Primárias com especialização no campo da Sociologia.

O Setor de Pesquisas do Mercado de Trabalho caracteriza o mercado de trabalho para o excepcional, levantando as possibilidades que o meio lhe oferece para adaptação e rendimento de trabalho.

Cabe ao Setor, através resultados de suas pesquisas, fornecer dados para programação dos Cursos para os adolescentes dos Centros Ocupacionais do EEX.

As atividades do Setor estão planejadas para criar, em todo o Estado, um ambiente de segurança e de direitos devidos ao excepcional, para sua manutenção e integração na comunidade através da atividade profissional.

C) ÁREA DE COMUNICAÇÕES

SEÇÃO DE INTERCÂMBIO E CONVÊNIOS

Chefe: Professôra Dalva Estela Moreira Pereira

Equipe: Professôras Primárias com conhecimento de Legislação e línguas estrangeiras.

Através a Seção de Intercâmbio e Convênios, que tem como objetivo principal manter intercâmbio cultural com instituições e associações congêneres, o EEX se mantém atualizado com os estudos especializados que se realizam no país e no mundo.

Cabe à Seção elaborar convênios com órgãos governamentais ou privados, na Guanabara ou em outros Estados.

Propicia elementos de ajuda ao trabalho técnico das unidades do EEX, através de pesquisa e análise bibliográfica, traduções de publicações recebidas, mantendo atualizado o cadastro de instituições especializadas (Setor de Bibliografia e Documentação).

Supervisiona os contatos externos das Seções e Setores do EEX, assim como o relacionamento dessas unidades através do planejamento do Boletim, para circulação interna, nacional e estrangeira (Setor de Publicações).

D) ÁREA DE ASSISTÊNCIA

Através das várias Seções e Setores (organograma) o EEX se preparou para o problema da assistência ao deficiente, considerando a importância do diagnóstico para estabelecer um plano de atendimento.

O EEX recebe candidatos oriundos de todos os pontos do Estado da Guanabara. A procedência dos que se inscrevem é variada. É a própria família, a escola, instituições (hospitais, serviços sociais, institutos, etc.), médicos e professores particulares que, percebendo dificuldades da criança ou adolescentes na sua evolução, aprendizagem ou conduta, procuram, no EEX, uma orientação no sentido de ajudar ou encaminhar aquela criança ou adolescente.

No ato da inscrição, é preenchida uma ficha com dados de identificação do candidato (nome, data de nascimento, sexo, nome dos responsáveis), problemática, procedência, escola, etc.

O EEX, no momento, atende à criança e ao adolescente.

À CRIANÇA:

Diagnóstico - Para avaliação das potencialidades, realiza-se um diagnóstico médico, psicológico, social e pedagógico.

Equipes especializadas - Seção de Medicina Especializada
Seção de Avaliação e Triagem
Seção de Pedagogia

Atendimento - Jardim de Infância Pierre Janet - visando as vantagens da educação precoce.

Escola de Aplicação Francisco de Castro - realizando uma terapêutica pedagógica de acordo com a problemática.

Atendimento individual médico, psicológico, pedagógico.

AO ADOLESCENTE :

Diagnóstico - Para avaliação do potencial de trabalho, realiza-se um diagnóstico psico-sócio-profissional com o objetivo de orientação profissional.

Equipes especializadas - Seção de Medicina Especializada
Seção de Orientação Profissional
Seção de Pedagogia

Atendimento - Centros Ocupacionais - que se ocupam do desenvolvimento das potencialidades e habilidades do adolescente excepcional com vistas ao trabalho em condições protegidas e ao mercado competitivo comum.

Seção de Orientação Profissional - realiza a supervisão psicológica e profissional (temporária) dos adolescentes já trabalhando em empregos, no sentido de desenvolver a auto-confiança em relação à sua tarefa.

Atendimento individual médico, psicológico, pedagógico.

SEÇÃO DE AVALIAÇÃO E TRIAGEM

Chefe: Psicóloga Ivany Balbi

Equipe: Psicólogas

Assistentes Sociais

Cabe à Seção de Avaliação e Triagem (SAT) a seleção das crianças inscritas no EEX. A SAT elabora o diagnóstico, a orientação e, firmada no diagnóstico, encaminha a criança ao Setor de Escolas Especiais para encaminhamento aos locais de atendimento.

Para diagnosticar e orientar, tarefas muito complexas, há necessidade de exames médico, psicológico, pedagógico e foniátrico, que vão possibilitar o conhecimento global da criança.

Os exames médico e foniátrico são realizados pela equipe da Seção de Medicina Especializada que poderá encaminhar a criança a outros locais visando resultados que venham completar o diagnóstico.

Na Seção de Pedagogia a criança é avaliada quanto às suas dificuldades e possibilidades para aprendizagem.

Cabe à equipe de assistentes sociais e psicólogos da SAT a realização do exame psicológico.

A primeira fase desse exame é a entrevista do assistente social com os responsáveis, fazendo a anamnese do caso no sentido de conhecer a evolução da criança, situar o problema dentro deste aspecto evolutivo, conhecer a família no seu aspecto dinâmico das relações interpessoais.

O psicólogo entra em contato com a criança e, "utilizando seu julgamento profissional na escolha dos instrumentos que considera mais convenientes para cada cliente", procura suplementar os esforços dos outros membros da equipe.

Assim, os testes psicológicos usados vão variar de acordo com a idade e dificuldades da criança, podendo ser de inteligência e personalidade.

A observação do comportamento da criança torna-se um dado fundamental, sendo a sessão livre de brinquedos uma das formas de avaliação mais usadas, uma vez que ela não incide sobre dificuldades de palavra e problemas de ordem motora.

Após o exame individual, o caso é levado à reunião de clínica realizada com a equipe que o atendeu (assistente social, psicóloga, médica, pedagoga, logopedista). Essa equipe, de posse dos resultados dos exames, formulará o diagnóstico, prognóstico, orientação, plano de atendimento ou encaminhamento segundo o critério global de avaliação do comportamento. Assim são observados nível mental, personalidade, ambiente familiar, estado físico, adaptação a novos ambientes, grau de escolaridade, etc. É o relacionamento entre estes fatores que vai proporcionar a orientação considerando cada criança como única, diferente de todas as outras, embora apresentando dificuldades semelhantes às de muitas outras.

A orientação à família será feita pela assistente social e, em face do diagnóstico, outro elemento da equipe poderá orientar a família, a Diretora da Escola, a professora, etc.

Feita a orientação, o caso é encaminhado ao Setor de Escolas Especiais para o devido atendimento.

Assim, a criança poderá ser:

- matriculada -
 - a) em escola do EEX
 - b) em escola normal com certas condições para a adaptação.
 - c) em classe especial com acompanhamento.
- encaminhamento para atendimento -
 - a) pedagógico ou foniátrico nas Seções de Pedagogia ou Medicina ou em clínica especializada.
 - b) médico, na Seção de Medicina Especializada, hospitais ou médicos particulares.
 - c) psicoterápico.
- Em certos casos a orientação pode incluir várias dessas medidas

A orientação poderá incluir também o encaminhamento da mãe para atendimento psicoterápico.

A Seção de Avaliação e Triagem mantém ainda a triagem inicial dos casos inscritos visando maior rapidez no atendimento e encaminhamento. Após o estudo dos dados julgados indispensáveis, o caso poderá:

- aguardar na fila para estudo mais profundo;
- ser encaminhado imediatamente por não se tratar de caso para a tendimento no EEX;
- ter atendimento imediato uma vez que seja considerado caso urgente.

A SAT atende a estágio de estudantes de Psicologia e Serviço Social.

SEÇÃO DE MEDICINA ESPECIALIZADA

Chefe: Dra. Ebe Borges da Costa Barros

Equipe: Médicas, Enfermeiras, Logopedistas.

Cabe à equipe médica da Seção fazer o exame das crianças e adolescentes encaminhados ao EEX para atendimento, com fins de diagnóstico e posterior orientação.

Os alunos das escolas do EEX recebem tratamento acompanhamento pediátrico e neurológico na Seção.

A equipe da Seção atende, também, para tratamento neurológico, alunos das Classes Especiais das Escolas do Departamento de Educação Primária e ainda crianças e adolescentes inscritos no EEX, que aguardam atendimento e necessitam urgente orientação neurológica.

As enfermeiras da equipe encarregam-se da administração de medicamentos aos alunos das escolas do EEX.

O Setor de Foniatria elabora o diagnóstico e realiza o tratamento das crianças e adolescentes com distúrbio de palavra.

No momento, as crianças e adolescentes portadores de problema motor são submetidos a sessões de relaxamento.

SEÇÃO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Chefe: Professora Marly Marques Jesus

Equipe: Psicólogas

Assistente Social

Professoras Primárias especializadas em informação e orientação profissional.

A Seção de Orientação Profissional atende ao excepcional visando o ajustamento global do adolescente (individual, social, escolar e profissional) e procurando encontrar soluções adequadas para as diversas situações ou dificuldades apresentadas pelo adolescente excepcional.

Cabe à Seção a triagem, avaliação e encaminhamento dos candidatos inscritos no EEX a partir de 14 anos de idade cronológica. Equipes especializadas elaboram um diagnóstico psico-sócio profissional. Assim o candidato atendido poderá ser encaminhado em função da idade e diagnóstico:

- ao Setor de Centros Ocupacionais para matrícula nos Centros Ocupacionais;
- às Oficinas Protegidas;
- ou para setores de trabalho da comunidade (para estágio ou trabalho remunerado).

A Seção se ocupa ainda da orientação profissional dos adolescentes dos Centros Ocupacionais e da supervisão temporária (psicológica e profissional) aos adolescentes já trabalhando em empresas.

Com vistas ao encaminhamento para um trabalho adequado, foi criado, extra-oficialmente, na Seção, um Setor de Relações Empresarias, cujos objetivos são promover a procura consciente de mão-de-obra excepcional através entendimentos com empregadores e acompanhar o excepcional na feitura de contratos com empresas.

SEÇÃO DE PEDAGOGIA

Chefe: Professora Lia Bittencourt Penna Ribeiro

Equipe: Professoras Primárias especializadas em psicopedagogia.

A Seção de Pedagogia compete promover a assistência pedagógica individual, coordenar e supervisionar o planejamento do trabalho pedagógico das Escolas e Centros Ocupacionais do EEX. Cabe ainda à Seção a avaliação dos conhecimentos, dificuldades e possibilidades em relação à aprendizagem dos candidatos inscritos no EEX.

A Seção de Pedagogia atende individualmente deficientes mentais, deficientes visuais, deficientes da audição visando uma pedagogia terapêutica que, segundo A. Strauss, é "... a ciência que tem por fim a educação dos indivíduos que sofrem de atrasos e perturbações em seu desenvolvimento...". Assim o professor terapeuta trabalha intensivamente numa base individual, contínua e cumulativa, além dos limites do adiantamento escolar, concentrando-se no desenvolvimento e nas próprias características e potencialidades do aluno.

O atendimento pedagógico individual poderá ser de dois tipos:

- adaptativo - quando, segundo o diagnóstico, a criança não apresenta... O atendimento é elaborado com base no diagnóstico e orientação estabelecidos pela Seção de Avaliação e Triagem.
- de complementação pedagógica - quando a criança ou adolescente apresenta dificuldades específicas de aprendizagem. É encaminhada pela Diretora da Escola ou do Centro Ocupacional. A professora de classe preenche uma ficha onde registra o nível de aprendizagem, dificuldades e habilidades do aluno encaminhado, e ainda os recursos empregados por ela para vencer a situação

mencionada. Com base nessas informações, é traçado o plano pedagógico para atendimento. No caso da falta de progresso ou da evidência da ineficácia dos recursos empregados, a criança ou adolescente é encaminhado à Seção de Avaliação e Triagem ou Seção de Orientação Profissional para uma nova avaliação visando nova orientação no atendimento. Vencidas as dificuldades que motivaram o encaminhamento, o aluno recebe alta. Ele poderá ser reencaminhado à Seção todas as vezes que um atendimento individual se fizer necessário.

Visando controle e verificação do trabalho realizado, a Seção usa dois tipos de fichas:

- ficha de controle - onde são registrados, além dos dados pessoais do aluno, plano de assistência previsto, data do início e do término do atendimento.
- ficha de acompanhamento - onde a terapeuta registra, semanalmente, os planos diários de trabalho, material utilizado em cada sessão e comportamento do aluno.

SETOR DE ESCOLAS ESPECIAIS

Chefe: Professôra Eny do Rego Almeida

Equipe: Professôra Primária especializada em psicopedagogia.

O Setor de Escolas Especiais se destina a instalar escolas da rede do EEX, planejar, supervisionar e coordenar o funcionamento das mesmas, além de fazer o encaminhamento administrativo de crianças estudadas na Seção de Avaliação e Triagem. Cabe também ao Setor selecionar, através entrevista, a equipe das escolas - professoras e pessoal subalterno - exigindo-se como principal requisito a especialização no campo do excepcional e aptidões para o serviço.

As inscrições dos técnicos que desejam estagiar nas diferentes Seções do EEX também constituem encargo do Setor, que faz o contrôlo mensal desse trabalho, para uma avaliação final.

O EEX tem, em funcionamento, o Jardim de Infância Pierre Janet e a Escola de Aplicação Professor Francisco de Castro.

a) Jardim de Infância Pierre Janet:

Foi instalado em Ramos, em setembro de 1967, passando o antigo prédio por grande reforma. Neste empreendimento trabalharam, lado a lado, os adolescentes do Centro Ocupacional Jean Piaget, do EEX, e operários do Estado e do INPS.

A escola funciona em regime de dois turnos, com crianças excepcionais e crianças normais, desde os três anos de idade, visando as garantias da educação precoce, procurando integrar socialmente normais e deficientes.

b) Escola Francisco de Castro:

Foi fundada em 1957, passando em 1964, com a criação do EEX, a constituir a sua primeira escola. Atualmente funciona em regime de semi-internato, com 60 alunos, distribuídos em cinco turmas. As turmas são mixtas e classificadas quanto ao nível

de escolaridade e de acôrdo com a problemática que as crianças a apresentam.

Atendemos em nossas escolas crianças deficientes mentais com paralisia cerebral, afasia, cegueira, surdez e distúrbio de conduta.

Visando uma assistência global à criança, várias são as áreas de atendimento: médica, pedagógica, alimentar, psicológica e foniátrica.

A parte pedagógica obedece a um programa previamente elaborado pela Seção de Pedagogia, discutido em sessões de estudo. A confecção do material didático está a cargo das professoras, com a supervisão da Diretora da Escola.

O objetivo do planejamento é proporcionar condições necessárias ao maior desenvolvimento social e emocional da criança, melhor rendimento sensorial, mental e físico. O planejamento visa ainda o atendimento do professor e pessoal subalterno à criança, e colaboração dos pais.

Constam também desse planejamento atividades extra-classe como a música, bandinha rítmica, jardinagem, educação física (nas modalidades de recreação livre ou dirigida, ginástica rítmica e esporte), o trabalho manual e o teatro. Todas as atividades são exercidas com fins terapêuticos.

Além de professoras primárias especializadas, fazem parte da equipe das escolas professoras de música, inspetoras, serventes. Contam ainda as escolas com o trabalho de estagiários de música e educação física.

SETOR DE CENTROS OCUPACIONAIS

Chefe: Professora Myriam Guimarães de Freitas

O Setor de Centros Ocupacionais está subordinado diretamente à Seção de Orientação Profissional,

São seus objetivos:

- Instalar Centros Ocupacionais.
- Orientar e supervisionar a ação pedagógica dos Centros.
- Encaminhar para os Centros Ocupacionais ou outros locais de atendimento os candidatos de 14 a 18 anos de idade cronológica, em função de orientação estabelecida pelo SOP.

Centros Ocupacionais do EEX:

- Centro Ocupacional Jean Piaget
- Centro Ocupacional da Ilha do Governador, funcionando no prédio da Escola Anita Garibaldi. Este Centro atende aos alunos de classe AE e, embora não sendo oficializado como órgão do EEX recebe deste toda a orientação através do Setor de Centros Ocupacionais.
- Centro Ocupacional Maurício de Medeiros, a ser inaugurado na Piedade.

O Centro Ocupacional se ocupa do desenvolvimento das potencialidades e habilidades do excepcional adolescente, com vistas ao mercado comum competitivo ou ao trabalho em condições protegidas para os parcialmente dependentes.

Os Centros Ocupacionais funcionam em dois turnos, com turmas mixtas organizadas segundo o nível de escolaridade.

Durante o ano letivo são promovidos cursos de trabalho em couro, madeira, cartonagem, cestaria, cerâmica, tecelagem, costura, bordado, economia doméstica. A parte pedagógica é desenvolvida levando em conta as necessidades profissionais, a terapêutica, os interesses e o nível mental do aluno.

Paralelamente ao programa pedagógico a artesanal são realizadas atividades extra-classe - música, teatro, clube agrícola, educação física.

Festas, competições, lojinha (para venda de material confeccionado pelos alunos) são atividades dos Centros que programam integrar o excepcional na comunidade, levando o grupo a compreendê-lo e aceitá-lo.

Alunos dos Centros Ocupacionais fazem estágio nas oficinas Gráficas do Estado sob a orientação e supervisão de professoras especializadas, psicólogas, assistente social, que integram o Grupo de Trabalho estabelecido pela Diretora do EEX.

SECTOR DE OFICINAS PROTEGIDAS

Chefe: Professora Maria Lucia Filgueiras.

O Setor de Oficinas Protegidas está diretamente subordinado à Seção de Orientação Profissional. O Setor passou a funcionar em janeiro de 1968. O primeiro de seus objetivos é o atendimento profissionalístico excepcional na faixa etária acima de 18 anos, desenvolvendo com êle um trabalho dentro de sua capacidade e possibilidades, ajustando-o economicamente, tornando-o um elemento integrado na comunidade em que vive; é dar oportunidade ao grupo que não seja capaz desta integração, oferecendo-lhe um trabalho sob controle, nas oficinas protegidas. Além dêsse, é promover a orientação do pessoal que terá contato com o grupo de excepcionais, tal como professores, instrutores, serventes e outros.

O trabalho do Setor foi planejado em três etapas. A primeira tem como meta o estabelecimento de contatos gerais para a busca de dados e esclarecimentos, visando a instalação e funcionamento das oficinas protegidas do Estado da Guanabara, assim como a organização de um projeto, baseado nesses dados, do trabalho a executar. Tal projeto deverá ser levado a grupos que possivelmente financiarão a obra.

A segunda etapa tem como objetivo a apresentação do planejamento geral da instalação e funcionamento da primeira oficina protegida da Guanabara, através da Direção do EEX, ao Governador do Estado.

A terceira etapa será a instalação e funcionamento, propriamente dito, da primeira oficina protegida do Estado.